

**Expedição Franco-
brasileira 2001 38**

**Candide à Caraça
Nelly Hazard 40**

**Desatenção a Bocaina
Caraça, Minas Gerais
Jacques Sanna 50**

**A nova entrada da Gruta
da Bocaina e o encontro
do ET no Pico do
Inficionado
Ezio Luiz Rubbioli 57**

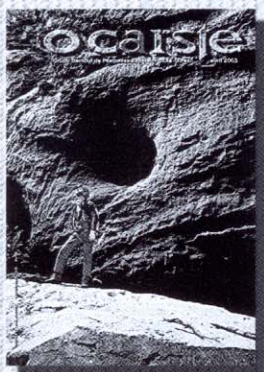
**Se eu cair, eu morro...
Joël Raimbourg 66**

**Alaouf!
Marc Faverjon 70**

Capa:

Algumas feições no Pico do Inficionado desafiam a nossa imaginação. É o caso dos condutos circulares que podem ser encontrados em várias grutas ou até mesmo nas paredes das fendas abertas.

Foto: Jean François Perret



Contra-capa:

Aspecto do Santuário do Caraça e detalhe do Pico do Inficionado (no fundo as fendas que acessam as principais grutas).

*Fotos: Jean François Perret
e Daniel Viana.*

Pico do Inficionado

Naquela manhã ensolarada de 1996, quando subíamos pela primeira vez o Pico do Inficionado, jamais poderíamos imaginar o que teríamos pela frente. Na mochila, dividindo espaço com barracas, fogareiro e mantimentos, alguns metros de corda eram amaldiçoados durante toda a trilha. Afinal de contas, para que carregar todo aquele "peso morto" para explorar algumas grutinhas no quartzito. Como todo mundo sabia na época, neste tipo de rocha, dificilmente encontraríamos alguma cavidade notável. Mas os nossos conceitos de tamanho, dificuldade e frio estavam prestes a ser colocados à prova...

Hoje as duas maiores e mais profundas caverna em quartzito do mundo estão no Pico do Inficionado. A Gruta do Centenário e a Bocaina colocaram o Brasil no topo da lista das grandes cavidades nesta litologia. Além disso, depois da expedição de 2001 e a descoberta da Alaouf, os três maiores desníveis do Brasil (em qualquer tipo de rocha) estão lado-a-lado nesta montanha que divide os municípios mineiros de Catas Altas e Mariana. Quem diria que em um país com tanto calcário o potencial vertical estivesse escondido no quartzito. Considerando a extensão dos maciços nesta litologia, faço idéia das surpresas que teremos pela frente. Mas não foi só o conceito de grandeza que tive que ser revisto. Nossas técnicas de exploração foram adaptadas para este novo desafio. Nem mesmo em outros países encontramos paralelo na dificuldades que o Pico do Inficionado oferece. A rocha "podre" e friável exigiu novas técnicas para fixação de ancoragens, que até hoje ainda estão em evolução.

A notícia destas descobertas varreu o mundo e, em pouco tempo, atraiu a atenção de espeleólogos de várias partes. Italianos, eslovacos, venezuelanos e franceses já atravessaram as nossas fronteiras com o objetivo de conhecer o Inficionado. Um local que tem muito mais atrativos que os frios números dos seus recordes podem expressar.

Está é mais uma edição d'O Carste totalmente dedicada ao Pico do Inficionado, mais especificamente sobre a expedição Franco-brasileira de 2001. Os artigos retratam desde o dia-a-dia do acampamento, aspectos interessantes das montanhas e os seus moradores até as últimas explorações na Gruta da Bocaina e a descoberta da Alaouf. São relatos emocionantes e divertidos que vão levar você a uma viagem a 2.064 metros de altitude. Como bem sintetizou Nelly: "uma paisagem virgem, um horizonte ilimitado, um silêncio que só nós rompíamos".

Ezio Rubbioli

Comissão editorial